



ENTREVISTA

Rute Ferraz,
responsável da
Formação
Tecnológica do ISQ
e Chief Executive
da EWF.

“Há grande procura de competências tecnológicas”

Diplomados em humanidades desempregados apostam em curso do ISQ para conseguir um emprego.

Esta é uma oportunidade para os diplomados nas áreas das ciências humanas que estão desempregados. Apostar numa requalificação que lhes abra a porta a uma área com elevada empregabilidade. Falamos das formações do Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ) a que se candidatam cada vez mais pessoas sem formação na área da engenharia. “Estamos a abrir cada vez mais o leque porque há cada vez mais pessoas com licenciaturas e mestrados na área das ciências sociais que se querem requalificar para as áreas das engenharias”, revela Rute Ferraz, responsável da Formação Tecnológica do Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ) e Chief Executive da Federação Europeia de Soldadura (EWF).

Para estes candidatos prevê-se um ano zero de formação “em que é dada formação de base para que, no segundo ano, possam entender as competências mais técnicas”, explica em entrevista ao Capital Humano do ETV. Todas estas formações estão disponíveis através de um protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional que tem como objectivo “requalificar os jovens ou desempregados de longa duração”.

O programa “Vida activa”, em acordo com o IIEFP, aposta em dar formação para requalificar “pessoas qualificadas que ficaram sem emprego e não têm as qualificações que o mercado ne-

cessita”, acrescenta. Um programa que já requalificou cerca de 800 pessoas em 2015, o dobro dos 400 diplomados no ano anterior. Todas estas formações são em áreas tecnológicas: logística, soldadura, energia, manutenção e técnicos de gás. Com a duração de um ano estes cursos têm uma componente lectiva em sala de aula e um estágio desenvolvido em empresas.

Estas formações conseguiram “uma taxa de empregabilidade de cerca de 40%, no prazo de seis meses o que é francamente positivo”, sublinha

Em 50 anos de história, o ISQ já formou 161 mil pessoas em mais de um milhão de horas de formação.

Rute Ferraz. O que revela que “há uma necessidade grande no nosso tecido empresarial de competências na área tecnológicas”, acrescenta.

Um sector com emprego garantido

“Apostem na soldadura que têm emprego garantido”, esta é a mensagem deixada por Rute Ferraz para os mais de 30% de jovens que estão desempregados. A pós-licenciatura em Engenharia de Soldadura oferece 100% de empregabilidade em Portugal. “Todos os soldadores e engenheiros de soldadura que formamos conseguem emprego em Portugal e lá fora”, garante.

Depois há várias formas de entrar para as formações do ISQ. “Temos um catálogo de formações a que se podem candidatar jovens de todo o país”. Uma oferta de cursos de qualificação para jovens em que se exige o 9º ou 12º ano”, diz. Para cursos de pós-graduação, em regra, exigem licenciatura ou mestrado nas áreas das engenharias. Mas há possibilidade de se candidatar com outras formações.

Até agora, o ISQ já formou mais de 1% da população portuguesa. Dando mais de um milhão de horas de formação a mais de 161 mil pessoas nos seus 50 anos de história. O grupo desenvolve, ainda, em consultoria para os PALOP o que já lhe rende uma facturação quatro milhões de euros, ou seja, 10% de toda a facturação do grupo.

O ISQ conseguiu também bater as candidaturas da Alemanha e Reino Unido e trazer para Portugal a Sede da Associação Europeia de Soldadura (EWF). ■ **Madalena Queirós**



**Formações
do ISQ
garantem
emprego
a 100% P.VI**